

**RELATÓRIO DE RESULTADO DO PROJETO:**

**Seminário Mulheres Negras Nordestinas contra a Discriminação Racial nas  
Mídias Sociais e Imprensa Pernambucana**



**ABRIL/2010**

## 1. A Le Fil

A Le Fil Comunicação é uma empresa de assessoria para organizações na criação de estratégias de comunicação social nas mídias online, produção de conteúdo e monitoramento/análise do impacto de projetos na internet.

## 2. Escopo do trabalho

A Le Fil em parceria com a equipe do Observatório Negro desenvolveu estratégias de comunicação com o intuito de divulgar o conteúdo do Seminário Mulheres Negras Nordestinas contra a Discriminação Racial na Mídia, realizado em Itamaracá (PE), de 18 a 21 de março de 2010.

## 3. Objetivo da Assessoria de Comunicação

Pautar o debate nas mídias sociais, internet e imprensa em Pernambuco. Para tanto, o projeto implementou as seguintes etapas:

- ✓ Plano de comunicação digital;
- ✓ Produção de conteúdo;
- ✓ Monitoramento e análise diária em redes sociais; e,
- ✓ Assessoria de imprensa.

## 4. Estratégia adotada:

- ✓ Criação do blog do Observatório Negro ([www.observatorionegro.org/blog](http://www.observatorionegro.org/blog))

Este processo envolveu debates sobre a identidade visual do blog como também definiu o uso de uma plataforma gratuita de gerenciamento de conteúdo, que atende todas as necessidades e minimiza custos para a organização. Além disso, foi discutida a arquitetura da informação do blog que seria apresentada na internet.

Hoje, o Observatório possui o domínio próprio como também a hospedagem – as informações para gerenciamento destas informações foram passadas para a organização.

- ✓ Criação do perfil @obs\_negro no twitter ([www.twitter.com/obs\\_negro](http://www.twitter.com/obs_negro))

Este processo envolveu a customização de todo o perfil, desde a construção da identidade visual até o formato de apresentação nessa mídia social.

- ✓ Criação do Flickr (<http://www.flickr.com/photos/observatorionegro>)

Essa galeria de fotos abriga 40 fotos e 1 vídeo. A Le Fil fez uma cobertura fotográfica nos dias de realização do Seminário.

- ✓ Produção de conteúdo com Indexação para o Google, no blog e no twitter utilizando as seguintes palavras chaves: #mulheres, #comunicação, #negras #racial no blog e no twitter

Esse processo envolveu criação de matérias para o blog, como também recebeu material da organização. Em seguida, foi utilizado estratégias de indexação de conteúdo e publicação das notícias nessa rede social.

- ✓ Assessoria de imprensa em Pernambuco

Elaboração e distribuição de release sobre o Seminário para todos os jornalistas de Pernambuco que atuam nas mídias tradicionais (jornais, rádios, TVs e online), como também promoção de diálogos sobre a pauta em questão.

- ✓ Monitoramento e Análise nas mídias sociais sobre o Observatório Negro e elaboração de Relatório com resultados

Esse material apresenta os indicadores de resultados e análise da ação, a partir de ferramentas (softwares) específicas e práticas desenvolvidas entre os estudiosos do ramo e pelos aplicativos de análise da Le Fil Comunicação.

## 5. Objetivo deste Relatório

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados obtidos nas mídias sociais e na imprensa pernambucana.

## 6. Resultados

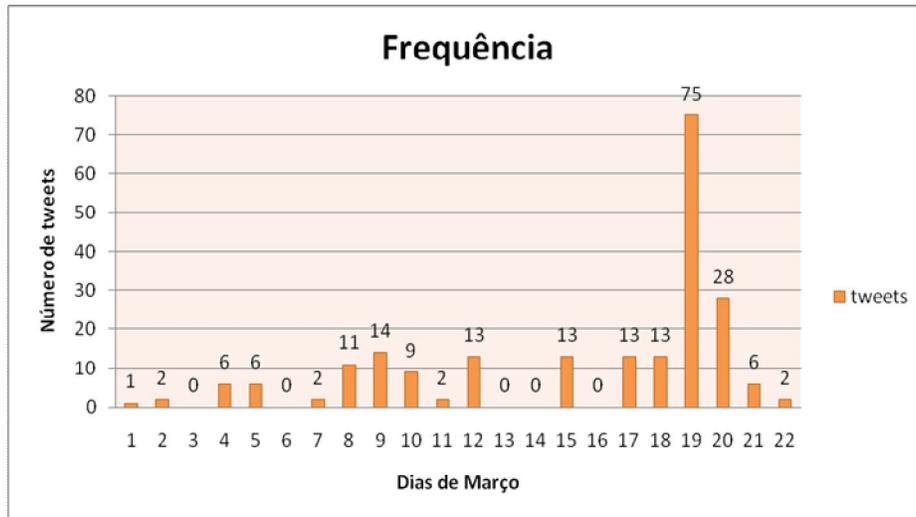
### 6.1. Mídia: Twitter ([www.twitter.com/obs\\_negro](http://www.twitter.com/obs_negro))

O twitter do Observatório Negro foi criado com o objetivo de pautar o debate sobre o Seminário nas mídias sociais. Dessa forma, a Le Fil produziu 216 mensagens (tweets).

**Análise do Monitoramento:**

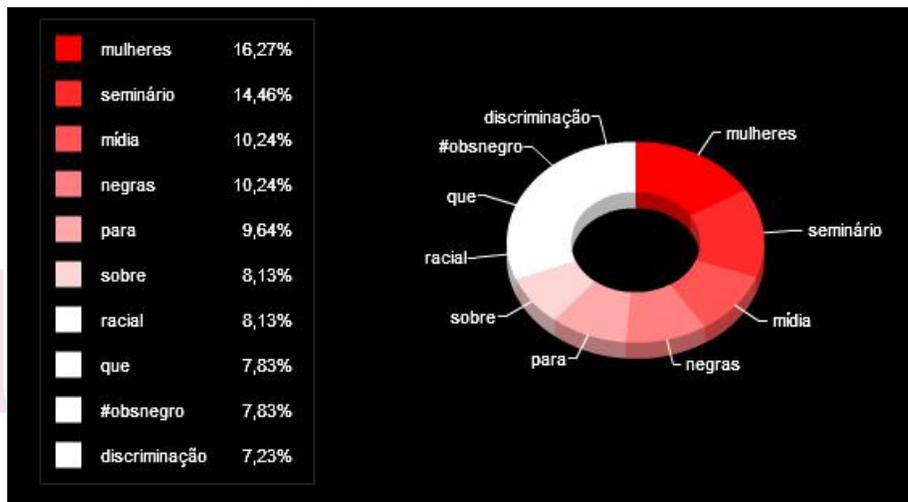
**6.1.1. Frequência: 9,81 (em tweets por dia)**

Este indicador demonstra o impacto que o Projeto proporcionou ao perfil estudado nas redes sociais, por meio do estudo da periodicidade de publicação de posts. Demonstra o esforço do perfil @obs\_negro para atingir seu público.



O pico das mensagens aconteceu durante o Seminário, que contou com a cobertura pelo twitter, totalizando 122 mensagens.

Essas mensagens faziam com que o perfil @Obs\_negro se tornasse referência, no momento, por sempre falar de mulher, seminário, mídia e negras. Ou seja, as pessoas que pesquisassem sobre essas palavras achariam o twitter do Observatório Negro.

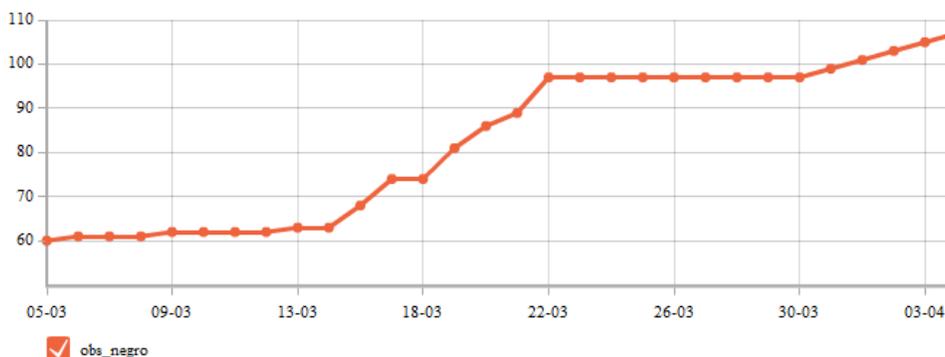


### 6.1.2. Impacto/Popularidade

Este indicador demonstra o impacto do projeto estudado nas redes sociais, por meio do acompanhamento da quantidade de seguidores/as. O número de seguidores/as mede a popularidade do perfil @obs\_negro nas redes sociais.

Assim, as mensagens postadas no twitter do Observatório Negro (@obs\_negro) conseguiram angariar 105 seguidores e seguidoras.

Ao analisar a evolução da aderência destes seguidores ao perfil @obs\_negro observa-se que o perfil possui potencial de discussão nas mídias sociais por ter atingido um bom número de seguidores/as em pouco tempo de trabalho. Verifica-se que a evolução desses seguidores seguiu numa linha ascendente ao longo do tempo, ocorrendo uma fidelização dos internautas já que não houve desistência daqueles que se cadastraram.



### 6.1.3. Alcance

Este indicador demonstra o público potencialmente atingido com o projeto nas redes sociais. Assim, a ação teve um alcance de 6.276 pessoas.

Destaca-se ainda, a postagem de 40 fotos, que foram visualizadas por 267 pessoas.

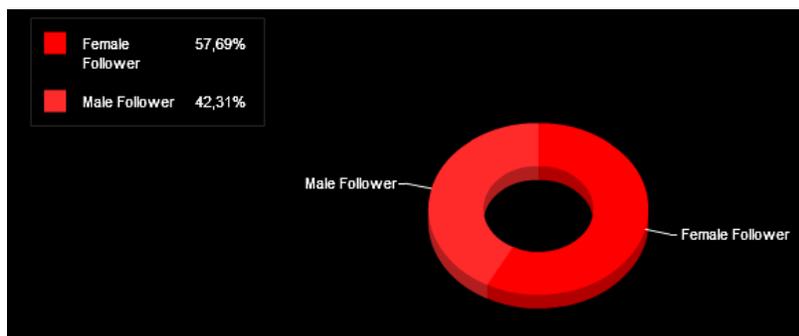
### 6.1.4. Abrangência geográfica no perfil @obs\_negro no twitter

Pessoas de outros países e de diversas cidades em vários estados do Brasil estão seguindo o perfil do Observatório Negro no twitter. Muitos deles são organizações não-governamentais, políticos, governos e militantes.

<b>1. Brasil</b>
São Paulo- SP
Recife - PE
Rio de Janeiro - RJ
Belém - PA
Brasília -DF
Salvador -BA
Goiânia - GO
Maringá - PR
Maceió -AL
<b>2. Cuba</b>
<b>3. Portugal</b>
<b>4. Estados Unidos</b>
Washington
<b>5. Espanha</b>
Galiza

#### 6.1.5. Análise dos perfis por gênero

O gráfico mostra o perfil por gênero de seguidores/as do twitter, ou seja, a maioria é mulheres como seguidoras do perfil do Observatório Negro. Mas, é importante destacar o número elevado de homens que estão presentes.



#### 6.1.6. Favorabilidade ao projeto: 1

Este indicador demonstra a reputação de sua marca nas mídias sociais. Varia de 0 a 1 , sendo que:

- ✓ quanto mais próximo de 0 (zero) pior a reputação; e
- ✓ quanto mais próximo de 1 (hum) melhor a reputação.

Para chegar a esse dado, é preciso realizar o estudo de percepção dos comentários qualificando, um por um, os comentários dos usuários das redes sociais que fizeram menção ao Observatório Negro ou ao perfil @obs\_negro (palavras-chaves) no período monitorado, tentando mostrar a receptividade destes perfis ao Projeto proposto. Esta classificação é dividida, normalmente, em:

- ✓ Positivos: aqueles que elogiam e potencializam a ação;
- ✓ Neutros: aqueles que apenas citam a ação sem emitir juízo de valor;
- ✓ Negativos: aqueles que criticam a ação;
- ✓ Descartáveis: aqueles que não tem haver com o contexto da ação.

Em seguida, calcula-se o índice favorabilidade.

Neste caso, o obs\_negro, que alcançou o índice "1", demonstrou um alto índice de aceitação nas mídias sociais.

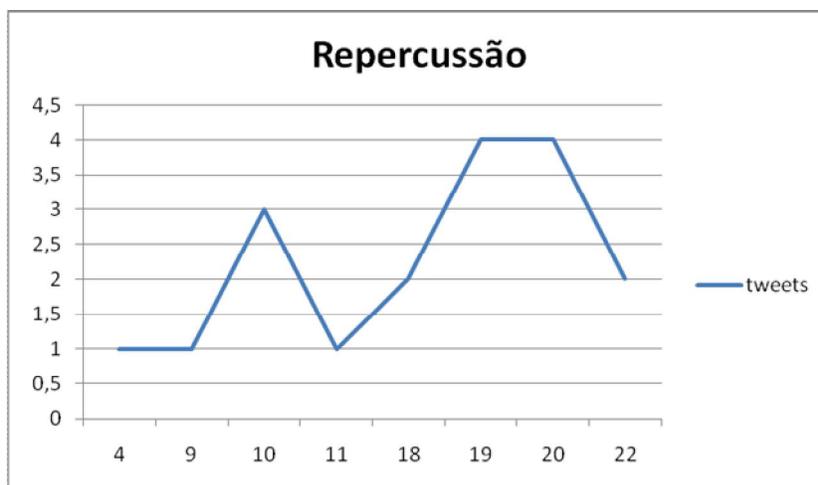
### 6.1.7. Mensagens divulgadas por esses perfis

A Análise das opiniões dos usuários ao Projeto. Tem o intuito de identificar e potencializar as características positivas; identificar e prevenir possíveis desvios; e identificar e corrigir possíveis características negativas (gerenciamento de crises). A seguir comentários espontâneos ao perfil @obs\_negro.

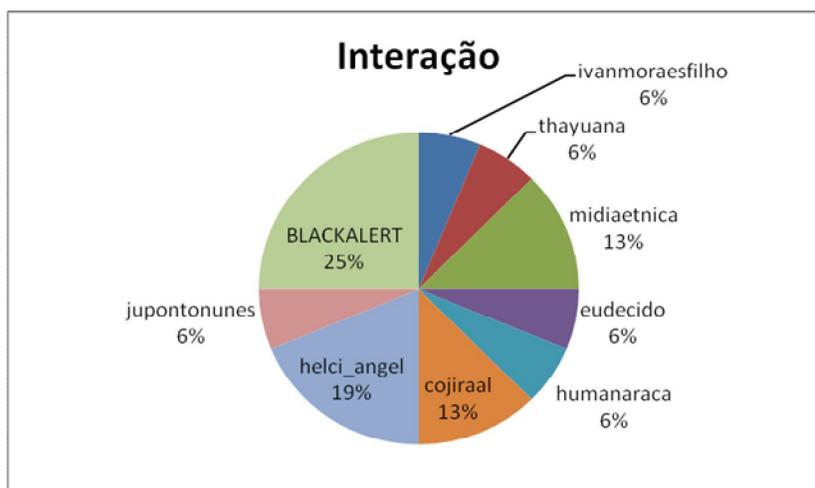
ID	PERFIL	POST
01	ivanmoraesfilho	@obs_negro muuito bem vindas!
02	thayuana	Siga os bons @obs_negro
03	midiaetnica	@obs_negro estamos sabendo, mas disseram que as vagas estavam encerradas. Queríamos que Ivana Dorali, jornalista do Mídia participasse.
04	midiaetnica	@obs_negro veja a divulgação do evento de vocês em nosso portal @correionago <a href="http://lc4.in/5tn">http://lc4.in/5tn</a>
05	eudecido	@obs_negro realizará o Seminário Mulheres Negras Nordestinas contra a Discriminação Racial na Mídia promovido pelo Observatório Negro.
06	humanaraca	@obs_negro nova música RAÇA HUMANA: <a href="http://palcomp3.com/leobonny/">http://palcomp3.com/leobonny/</a>
07	cojiraal	A jornalista @helci_angel está representando a Cojira-AL e o Anajô na atividade. Mais informações sobre o evento no @obs_negro.
08	helci_angel	O evento acontece na Ilha de Itamaracá (PE). Realização: Observatório Negro (@obs_negro) e a Articulação de Mulheres Negras Brasileiras.
09	cojiraal	Acompanhe as informações sobre o Seminário de Mulheres Negras Nordestinas: @obs_negro e @helci_angel. Veja: <a href="http://www.observatorionegro.org/blog">www.observatorionegro.org/blog</a>
10	helci_angel	Mulheres de várias idades e segmentos afros mostrando o orgulho de ser negra, partilhando conhecimento e experiências.Veja: @obs_negro
11	jupontonunes	Seminário Mulheres Negras Nordestinas no combate à discriminação racial na mídia. Seguindo @obs_negro @helci_angel @cojiraal
12	helci_angel	Rebeca Duarte advogada do @obs_negro aborda a intervenção da organização contra o racismo na mídia. E analisa as respostas do Estado.
13	helci_angel	Rivane Arantes (@obs_negro) aborda a "Justiciabilidade do Direito Humano à Comunicação" que tudo haver com a constituição da identidade.
14	BLACKALERT	@obs_negro Welcome Family! Black is Global !
15	BLACKALERT	@obs_negro You are welcome!!! Thank YOU!
16	BLACKALERT	@obs_negro Thank you, that is what your publication specializes in? if so BRILLIANT, I support it!
17	BLACKALERT	@obs_negro Thank you so much!! I appreciate this!

### 6.1.8. Interação

Os internautas interagiram, principalmente, durante a cobertura do Seminário. No total, o perfil do Observatório Negro recebeu 18 mensagens.



Perfis que interagiram com o Observatório Negro



Entre eles, destaca-se o BLACK ALERT, com 3192 seguidores e fez comentários em inglês sobre o seminário. Para dialogar com o Black alert e outros seguidores, o perfil do Obs\_negro também realizou a cobertura em inglês.

## 6.2. Mídia: BLOG ([www.observatorionegro.org/blog](http://www.observatorionegro.org/blog))

### 6.2.1. Produção de conteúdo

A primeira ação foi organizar a estrutura da informação do blog e todo o conteúdo estático sobre a organização. Além das abas institucionais, foram produzidos 21 posts conforme a seguir:

1. - [Olá, internautas!](#)
2. - [Mulheres negras debatem a mídia brasileira](#)
3. - [Maria Felipa: a Heroína Esquecida](#)
4. - [Destruir a obra- Miriam Leitão](#)
5. - [A mulher negra na cultura pernambucana](#)
6. - [Ações na justiça brasileira](#)
7. - [Direitos Humanos e Comunicação](#)
8. - [Roda de diálogo](#)
9. - [Programação do seminário](#)
10. - [Vídeo-debate discute discriminação nas novelas](#)
11. - [Democratização racial é tema de debate](#)
12. - [21 de marco](#)
13. - [Seminário é aberto em Itamaracá](#)
14. - [Seminário discute mulheres negras na comunicação](#)
15. - [Mulheres negras debatem sobre democratização racial e experiências de enfrentamento](#)
16. - [Por que comemorar o dia 21 de Março?](#)
17. - [Confira a programação deste sábado](#)
18. - [Exigibilidade do Direito Humano à Comunicação é tema do terceiro dia do seminário –](#)
19. - [Mulheres se reúnem para formação de rede contra a discriminação racial na mídia –](#)
20. - [Rede de Mulheres Negras Nordestinas contra a discriminação racial na mídia é criada](#)
21. - [Seminário chega ao fim em Itamaracá](#)

### 6.2.2. Alcance direto

O blog do Observatório teve, no período de 26 de fevereiro a 28 de março, 401 visitas. Em média, as pessoas passam 4min56seg lendo as notícias do blog, número considerado alto na média de leitura em blogs.

### 6.2.3. Mecanismo de busca

A maioria das pessoas que desejava entrar no blog sabia o endereço. Outras pessoas vieram de pesquisa do Google, a partir do trabalho de indexação de conteúdo realizado pela Le Fil Comunicação. Em seguida, as demais conheceram o blog a partir do twitter, links do twitter e do Sos Corpo.

Sources	Visits	% visits
(direct) ((none))	191	47.63%
google (organic)	76	18.95%
twitter.com (referral)	42	10.47%
ow.ly (referral)	6	1.50%
soscorpo.org.br (referral)	6	1.50%

### Palavras-chaves usadas pelos internautas

As pessoas procuravam o blog do Observatório Negro a partir das seguintes palavras-chaves:

Keywords	Visits	% visits
caso interlandia racismo	15	19.23%
observatório negro	11	14.10%
observatorio negro	4	5.13%
maria felipa biografia	3	3.85%
mulheres brasileira	2	2.56%

### 6.2.4. Abrangência geográfica

Internautas do Brasil e da Espanha foram os que mais se interessaram pelo blog.

No Brasil, as cidades do Recife e do Rio de Janeiro foram as que se destacaram na procura do conteúdo do blog.

Country/Territory	Visits
Brazil	390
Spain	5
United States	3
Peru	1
Uruguay	1
Portugal	1

City	Visits
Recife	199
Rio de Janeiro	42
Salvador	28
Brasília	18
Sao Paulo	17
Maceio	12
Porto Alegre	11
Fortaleza	10
Joao Pessoa	6
Belem	5

#### 6.2.5. Conteúdos que mais interessaram os internautas

A primeira página do blog, a qual estava as notícias recentes, foi a mais visitada e contava com 5 notícias. Em seguida, os internautas acessaram o conteúdo estático do blog (página de artigos, sobre a organização e como fazer contato).

Pages	Pageviews
/blog/	532
/blog/artigos/	67
/blog/sobre/	62
/blog/contato/	51
/blog/eixos-de-atuacao/	45

#### 6.2.6. Repercussão em outros blogs

As notícias do Observatório Negro repercutiram em 26 diferentes blogs. Destaca-se a notícia publicada no blog do Jamildo, que está hospedado no portal do Jornal do Commercio e possui mais de 30 mil acessos diários.



**Tabela de blogs que divulgaram o Seminário**

Blog	Link
Diário Liberdade	<a href="http://www.diarioliberalidade.org/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1078;seminario-do-observatorio-negro&amp;catid=57:mulher-e-lgbt&amp;Itemid=70">http://www.diarioliberalidade.org/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=1078;seminario-do-observatorio-negro&amp;catid=57:mulher-e-lgbt&amp;Itemid=70</a>
Universidade Livre Feminista	<a href="http://www.feminismo.org.br/portal/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=790:observatorio-negro-organiza-seminario-sobre-discriminacao-racial-">http://www.feminismo.org.br/portal/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=790:observatorio-negro-organiza-seminario-sobre-discriminacao-racial-</a>
Observatório do Direito à Comunicação	<a href="http://www.direitoacomunicacao.org.br/agenda.php?eventid=384">http://www.direitoacomunicacao.org.br/agenda.php?eventid=384</a>
Adital	<a href="http://www.adital.com.br/site/noticia.asp?lang=PT&amp;cat=8&amp;dt=2010-03-04&amp;cod=45703">http://www.adital.com.br/site/noticia.asp?lang=PT&amp;cat=8&amp;dt=2010-03-04&amp;cod=45703</a>
Jornalistas AM	<a href="http://www.jornalistasam.com.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=247:mulheres-negras-debatem-a-midia-brasileira&amp;catid=1:ultimas-noticias&amp;Itemid=57">http://www.jornalistasam.com.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=247:mulheres-negras-debatem-a-midia-brasileira&amp;catid=1:ultimas-noticias&amp;Itemid=57</a>
Abong	<a href="http://www.abong.org.br/final/noticia.php?faq=20795">http://www.abong.org.br/final/noticia.php?faq=20795</a>
Unifem	<a href="http://www.unifem.org.br/003/00301009.asp?ttCD_CHAVE=102510">http://www.unifem.org.br/003/00301009.asp?ttCD_CHAVE=102510</a>
Geledés	<a href="http://www.geledes.org.br/em-debate/a-midia-esta-cheia-de-estereotipos-da-mulher-negra.html">http://www.geledes.org.br/em-debate/a-midia-esta-cheia-de-estereotipos-da-mulher-negra.html</a>
Centro de Cultura Luiz Freire	<a href="http://www.concepto.com.br/cclf/admin/modules/noticia/?id=775">http://www.concepto.com.br/cclf/admin/modules/noticia/?id=775</a>
Plataforma Interamericana de Direitos Humanos	<a href="http://www.pidhdd.org/content/view/full/1753/62/">http://www.pidhdd.org/content/view/full/1753/62/</a>
Fenajufe	<a href="http://www.fenajufe.org.br/port/noticias/one_news.asp?IDNews=12713">http://www.fenajufe.org.br/port/noticias/one_news.asp?IDNews=12713</a>
Bandeira Negra	<a href="http://bandeiraneგრეპ.blogspot.com/2010/03/mulheres-negras-debatem-midia.html">http://bandeiraneგრეპ.blogspot.com/2010/03/mulheres-negras-debatem-midia.html</a>
Espaço Mulher	<a href="http://www.espacomulher.com.br/em/em_edicao98.html">http://www.espacomulher.com.br/em/em_edicao98.html</a>
Meio Norte.com	<a href="http://www.meionorte.com/edilsonnascimento.seminario-mulheres-negras-nordestinas-contr-a-discriminacao-racial-na-midia,114665.html">http://www.meionorte.com/edilsonnascimento.seminario-mulheres-negras-nordestinas-contr-a-discriminacao-racial-na-midia,114665.html</a>
Corija – AL	<a href="http://cojira-al.blogspot.com/2010/03/seminario-mulheres-negras-nordestinas.html">http://cojira-al.blogspot.com/2010/03/seminario-mulheres-negras-nordestinas.html</a>
Jornal O Rebate	<a href="http://www.jornalorebate.com.br/site/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=5158&amp;Itemid=274">http://www.jornalorebate.com.br/site/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=5158&amp;Itemid=274</a>
Políticas Públicas	<a href="http://www.politicaspublicasbahia.org.br/spip.php?article623">http://www.politicaspublicasbahia.org.br/spip.php?article623</a>
Casos e Coisas do Gênero	<a href="http://casosecoisasdogenero.blogspot.com/2010/03/i-seminario-mulheres-negras-nordestinas.html">http://casosecoisasdogenero.blogspot.com/2010/03/i-seminario-mulheres-negras-nordestinas.html</a>
Baixinha Helci	<a href="http://helciane-angelica.blogspot.com/2010/03/igualdade-racial-e-de-genero.html">http://helciane-angelica.blogspot.com/2010/03/igualdade-racial-e-de-genero.html</a>
Racismo –Diga Não!	<a href="http://reconquistaraneგრეპ.blogspot.com/2010/03/midia-esta-cheia-de-estereotipos-da.html">http://reconquistaraneგრეპ.blogspot.com/2010/03/midia-esta-cheia-de-estereotipos-da.html</a>
UNE	<a href="http://unecombateoracismo.blogspot.com/2010/03/blog-post_22.html">http://unecombateoracismo.blogspot.com/2010/03/blog-post_22.html</a>
Mulheres com Dilma	<a href="http://www.mulherescomdilma.com.br/?p=670">http://www.mulherescomdilma.com.br/?p=670</a>
Cultura de Bairro	<a href="http://culturadebairro.blogspot.com/2010/03/ato-publico-pela-valorizacao-da-cultura.html">http://culturadebairro.blogspot.com/2010/03/ato-publico-pela-valorizacao-da-cultura.html</a>
Hip Hop	<a href="http://hiphopperais.blogspot.com/2010/03/mulheres-negras-debatem-midia.html">http://hiphopperais.blogspot.com/2010/03/mulheres-negras-debatem-midia.html</a>
Sistematiza Brasil	<a href="http://sistematizabrasil2009.blogspot.com/2010/03/mulheres-negras-debatem-midia.html">http://sistematizabrasil2009.blogspot.com/2010/03/mulheres-negras-debatem-midia.html</a>
Fazer Valer a Lei	<a href="http://fazervaleralei.blogspot.com/2010/03/i-seminario-mulheres-negras-nordestinas.html">http://fazervaleralei.blogspot.com/2010/03/i-seminario-mulheres-negras-nordestinas.html</a>

### 6.3. Imprensa

O Seminário foi noticiado em dois jornais pernambucanos: Diário de Pernambuco e Folha de Pernambuco. O primeiro é voltado para classe A e B enquanto que o segundo possui como foco a classe D e E. Os jornalistas desses dois veículos se mostraram bastante sensibilizados com o tema e tinham interesse em fazer a cobertura, mas ficaram impossibilitados diante da distância e da quantidade de dias do evento. Destaca-se que as duas matérias foram feitas por mulheres, ou seja, jornalistas.

#### 6.3.1. Folha de Pernambuco

The screenshot shows the website interface for 'FOLHA DE PERNAMBUCO DIGITAL'. The main navigation bar includes 'FOLHA DIGITAL', 'FOLHA DE PERNAMBUCO', 'BLOG DA FOLHA', and 'RÁDIO FOLHA'. A search bar is located on the left. The main content area features an article titled 'DIREITOS HUMANOS - Seminário capacita mulheres negras'. The article text discusses a seminar organized by the 'Observatório Negro' aimed at educating black women on their rights and combating racial discrimination in the media. It mentions that the seminar will be held at the Hotel Orange in Itamaracá and will focus on legal orientation for 30 women. The article also notes that the seminar is part of a project to improve the representation of black people in the media, highlighting the need for more accurate and respectful portrayals.

#### 6.3.2. Diário de Pernambuco

The screenshot shows the website interface for 'DIÁRIO DE PERNAMBUCO'. The main navigation bar includes 'Home', 'Política', 'Brasil', 'Mundo', 'Economia', 'Esporte Total', 'Vida Urbana', 'Viver', 'Blogs', and 'Assine o Diário'. The 'Vida Urbana' section is highlighted, featuring a sub-section titled 'CIRURGIA POLEMICA'. The website also promotes a 'Versão impressa' (print version) and a 'Conheça a nova versão Flip do Diário' (new Flip version of the newspaper).

**Discriminação //** O Observatório Negro não tem dúvida nenhuma de que a mídia insiste em discriminar mulheres negras nordestinas e optou por um seminário para tirar o véu sobre essa questão. Será de 18 a 21, no Hotel Orange (Itamaracá), com a presença de diversas organizações de defesa da mulher no Nordeste. O que o encontro pretende é criar estratégias para enfrentar o problema.

## 7. Recomendações e conclusões

Foi identificado, que o debate sobre o racismo nas mídias sociais obteve um bom alcance e uma boa adesão de usuários de mídias sociais. Tais constatações se devem pelo fato de um grande número de blogs que se engajaram em reproduzir espontaneamente as notícias do Observatório Negro, e pela boa quantidade de pessoas que utilizaram o *twitter* como uma ferramenta para acompanhar, em tempo real, o debate sobre o tema.

Com uma identidade digital na web 2.0, o Observatório Negro conseguiu atingir pessoas em vários pontos do país e do mundo e de diversos segmentos da sociedade, fortalecendo a democratização do discurso. Além disso, cria um novo campo de relacionamento - o mundo *online*, que podem ser fortalecidas no campo *offline*.

O resultado positivo dessas ações deve-se também ao engajamento da equipe do Observatório Negro, disponibilizando informações sistematizadas sobre a organização, com tempo disponível para reuniões de planejamento e entrevistas. Dessa forma, a organização mostrou maturidade para trabalhar a comunicação como um direito humano e como ferramenta estratégica em qualquer luta social.

O desafio agora é manter a evolução da sua identidade digital, com um plano de comunicação a longo prazo e oficinas de capacitação em mídias sociais. Já em relação à Rede de Mulheres Negras, que participou do seminário, identifica-se a necessidade debates aprofundados sobre a importância de atuar nessas mídias *online*.

Em relação à assessoria de imprensa, considera-se como positivo a repercussão nos dois jornais pernambucanos, principalmente, porque ao longo do debate os temas criticavam a forma de atuação dos meios de comunicação, chocando-se, assim, com os interesses das Empresas de Comunicação.

Para divulgação do evento, os meios de comunicação relataram as seguintes dificuldades para realização da cobertura do Seminário:

- ✓ O seminário acontecia num local distante do Centro do Recife;
- ✓ A conclusão do seminário seria no final de semana, quando a equipe está bastante reduzida;
- ✓ O seminário não contava com “fontes” conhecidas pela imprensa. Alguns jornalistas não conheciam o Observatório Negro;
- ✓ O Seminário não apresentava uma conclusão ou ação imediata.

Recomenda-se um trabalho “educativo” com os jornalistas, pois apesar do assunto “racismo” ser um tema relevante para a sociedade, não existe, ainda, uma linha editorial bem definida nos meios de comunicação local.